

**Irlândia Mary de Souza Amorim<sup>1\*</sup>, Maria Idilva Aderaldo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências da Educação pela Logos University - Miami/Flórida. \*E-mail: [marysouza.654@outlook.com](mailto:marysouza.654@outlook.com).

**RESUMO**

O presente artigo apresenta uma abordagem da avaliação educacional e uma análise reflexiva sobre as práticas avaliativas. E por se tratar de um tema de grande relevância, a avaliação tem sido uma temática muito debatida nas últimas décadas, pois faz parte de material de pesquisa de estudiosos, que procuram aparentar uma melhor compreensão das ações avaliativas. Sendo assim, entende-se que a avaliação é instrumento necessário, assumindo um papel de grande relevância no processo ensino aprendizagem, entretanto, é preciso que a avaliação seja voltada para o que realmente é relevante nesse processo, que se trata da apropriação do conhecimento repassados pelos professores ao ministrarem suas aulas. Desta forma, o professor torna-se incentivador e ao mesmo tempo é incentivado pelos resultados alcançados através dos procedimentos por ele adotados.

**Palavras-chave:** Avaliação, Educacional, Aprendizagem.

---

**AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE AS PRÁTICAS AVALIATIVAS****INTRODUÇÃO**

Avaliar significa testar algo ou alguém com a intenção de encontrar um resultado através desse procedimento, porém é um termo que provoca um certo desconforto, pois o ser humano apresenta uma certa rejeição ao passar por uma avaliação, no

---

entanto, o resultado só é encontrado mediante uma avaliação. Na educação essa temática é muito debatida, aparecendo diversos procedimentos avaliativos, porém a sua relevância de existência é indiscutível por se tratar de uma ferramenta necessária para o conhecimento do resultado.

O processo avaliativo assume dois caminhos, o de avaliar e o de ser avaliado. Sendo assim, percebe-se que na proporção em que o docente aplica a avaliação ele também é avaliado, e desta forma pode estabelecer novas estratégias para encontrar melhores resultados. Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo enfatizar o papel das práticas avaliativas no processo ensino aprendizagem, o caminho metodológico para a produção do artigo se deu de natureza qualitativo, através de pesquisas bibliográficas em obras literárias, buscando assim embasamento em teóricos e pesquisadores que aborda as práticas avaliativas. Desta forma, o trabalho será organizado para melhor esclarecer essas questões, quanto à análise conceitual e histórico das práticas avaliativas, as práticas avaliativas a favor da aprendizagem, e o papel do professor no processo avaliativo.

## **ANÁLISE CONCEITUAL E HISTÓRICA DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS**

A avaliação escolar trate-se do procedimento didático utilizado para verificar a qualidade da aprendizagem, sendo responsável em apontar o êxito da metodologia usada, levando à uma reflexão sobre o que pode ser melhorado a partir das informações obtidas nos resultados, como explica Libâneo (1992, p.196):

*“Podemos, então, definir avaliação como um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com objetivos proposto e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes”.*

O procedimento avaliativo ocorre em toda a vida educacional do aluno, tem início na educação infantil e nessa fase, a avaliação é um processo interpretativo das

atitudes dos avaliados, de acordo com Sebastiani (2003, p.20): “*Avaliar é saber ler e interpretar os comportamentos das crianças e, assim, melhor estabelecer as orientações da programação educativa*”. Ou seja, através da observação do comportamento da criança é possível conhecer quais procedimentos adequados para cada realidade, já que existe diversas maneiras de avaliar.

Durante muito tempo as práticas avaliativas ocorriam com a finalidade de aprovar ou reprovar, e muitas das vezes era usado como instrumento de punição a um determinado comportamento do aluno, eram aplicados testes para medir apenas o conhecimento do aluno, neste procedimento o discente era o principal responsável pelo resultado, pois se alcançasse boas notas era considerado como um bom estudante, mas se fosse o contrário, era o único responsável pela a falta de êxito, ou seja, neste contexto apenas o aluno era avaliado, sobre este aspecto. A avaliação tinha a finalidade de classificar ou desclassificar o aluno, e a reprovação era considerada um acontecimento natural (BRACHA FILHO; LOCCO,2007).

A relevância de uma reflexão quanto as mudanças ocorridas nos procedimentos avaliativos, deram um direcionamento e uma nova visão sobre tais práticas avaliativas, surgindo questionamentos sobre o verdadeiro significado do que seja o avaliar na educação.

Agora a avaliação assume uma postura de verificar se a metodologia utilizada pelo docente foi eficaz para que ocorresse o aprendizado. Neste sentido, as instituições de ensino precisam atualizar-se, e adequar as novas ideias que surgem a respeito da avaliação, como também os professores, que devem usar da criatividade, apropriando-se de novos conhecimentos para interferir com estratégia que possa auxiliar de maneira satisfatória nas práticas avaliativas. (HOFFMANN, 2010).

Desta forma, compreende-se através da análise sobre o contexto histórico da avaliação, que essas práticas vêm carregadas de dificuldades, porém ,também é notório que novos procedimentos avaliativos surgiram, e com isso, foi possível tornar essa tarefa mais eficaz, onde a qualidade é a principal preocupação, como enfatiza Libânio (1992, p.195): “[...]. *A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos. [...]*”. Sendo assim, a avaliação deixa de ser apenas testes para verificar o conhecimento do aluno, passando ser um

instrumento para que se possa chegar ao resultado quanto a qualidade dos procedimentos metodológicos nas salas de aula.

Com as mudanças ocorrida na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), surgem novos entendimentos quanto os procedimentos envolvendo as avaliações, e de acordo com Bacha Filho e Locco (2007, p.69):

*“A nova LDB manteve algumas orientações da lei anterior e fez alterações. Predomínio da qualidade sobre a quantidade e dos resultados do ano sobre os exames final (se existir), foi uma das conquistas mantidas. [...]”.*

## **AS PRÁTICAS AVALIATIVAS A FAVOR DA APRENDIZAGEM**

Quando se fala sobre práticas avaliativas, logo se pensa nas avaliações classificatória, tendo como principal característica a competitividade, porém neste contexto será apresentada uma visão das novas práticas, onde o aprendizado é desenvolvido mutuamente entre professor e aluno. E, neste contexto, surgiram teóricos que direcionaram suas pesquisas na busca de encontrar maiores esclarecimentos, tornando o ato de avaliar um procedimento mais eficiente, no entanto, deve-se prestar atenção quanto sobre a diferencia entre avaliar e pesquisar, sendo que, a finalidade da pesquisa é de contribuir com os dados adquirido através da coleta, levando a uma interpretação sobre o que foi encontrado, já a avaliação refere-se ao procedimento aplicado, utilizando os resultados para um melhor desenvolvimento da aprendizagem. (HOFFMANN,2010)

A avaliação torna-se um instrumento a favor da aprendizagem, mediante a pensamentos voltados para objetivos direcionados a ações educativas, ou seja, alcançar por meio dessas ações, não só resultados através de aplicações de provas, mas sim objetivos voltados as práticas educativas, e de acordo com Libâneo, Oliveira e Toschi (2009, p.205): *“avaliar, como parte de um projeto educativo, é diferente de medir. [...]”.* Neste sentido a avaliação assume finalidade baseada nos princípios

educativos, e não simplesmente de medir o tamanho do conhecimento verificado através de um teste.

## **O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO AVALIATIVO**

A compreensão sobre o ato de avaliar para os professores das antigas práticas avaliativas, não passava de meras aplicações de provas classificatórias, que tinham em suas mãos o futuro dos alunos, sendo a aprovação ou reprovação. Com essa atitude opressora, tornava-se responsável em desencadear diversas problemáticas no aluno, contribuindo para a evasão escolar.

Para Libâneo (1992, p.198): “[...]O professor reduz a avaliação à cobrança daquilo que o aluno memorizou e usa a nota somente como instrumento de controle. [...]”. Ou seja, nesta situação, não é levado em consideração a história acadêmica do aluno, e sim o conceito quantitativo apresentado através de uma nota.

No entanto, novos entendimentos surgiram sobre o papel do professor e a avaliação. Neste aspecto, há uma preocupação com a qualidade do aprendizado de ambos, pois agora são os dois lados avaliados, professor e aluno, na busca por melhores resultados.

No processo avaliativo, onde a preocupação do professor é direcionada para suas práticas e quais consequências podem trazer, é assumida uma postura diferenciada, aqui todas as ações visam contribuir para o desenvolvimento do discente, de acordo com Hoffmann (2010, p.18): “[...]. O professor assume o papel de investigador, de esclarecedor, de organizador de experiências significativas de aprendizagem. [...]”. Ou seja, há um comprometimento maior por parte do professor com os procedimentos que são usados para que possa chegar a um resultado com qualidade de seu trabalho na sala de aula.

Considerando que o professor facilita e ajuda o aluno, não só nos assuntos pedagógicos, mas em desenvolver atitudes críticas em diversas situações, e tornando-os contribuintes e participantes das questões sociais. O docente precisa

tratar a avaliação com todas suas especificidades, levando em consideração que o avaliador também será avaliado, segundo Libâneo (1992, p.203):

*“A avaliação é um ato pedagógico. Nela o professor mostra as suas qualidades de educador na medida em que trabalha sempre com propósitos definidos em relação ao desenvolvimento das capacidades físicas intelectuais dos alunos face às exigências da vida social. Entretanto, o fato de o processo de avaliação ter como referência os objetivos de ensino não significa que estes possam ser determinados apenas com base na matéria do programa oficial ou do livro didático. Os objetivos devem expressar também as reais possibilidades dos alunos de modo que estejam em condições de cumprir as exigências colocadas pela escola”.*

Desta maneira, percebe-se como o papel do educador, é direcionar seu olhar para as práticas avaliativa como procedimentos que possa conduzir o desenvolvimento favorável do aluno, e neste sentido trazer a qualidade aos resultados, compreendendo que a avaliação é um processo de aprendizagem para ambos os participantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para elaboração desse artigo foi traçado o objetivo de focar o papel das práticas avaliativas no processo ensino aprendizagem, neste sentido constatou-se que a avaliação ainda ocupa uma grande preocupação para estudiosos dessa temática. Essa conclusão foi obtida através do caminho metodológico, que teve seu percurso orientado na pesquisa bibliográfica em obras literárias que aborda o assunto, esclarecendo de forma satisfatória todas as indagações sobre o tema.

Compreende-se que as práticas avaliativas, se tratam de um tema que tem passado por grandes mudanças ao longo dos anos, porém ainda se sabe, que é uma temática que requer bastante reflexão, isto é, devido a sua importância dentro das

questões educacionais e sendo o procedimento utilizado para que seja encontrado um resultado, foi percebido através desta pesquisa que a existência destas práticas são necessárias. No entanto, é notório que a avaliação para cumprir o seu real papel, precisa ser repensada quanto as metodologias aplicadas.

Outro aspecto interessante foi percebido sobre a questão da aprendizagem, a avaliação antes era um instrumento de punição, agora está relacionado a verificação da qualidade dos métodos usados pelo professor para detectar como a sua atuação tem contribuído para a aprendizagem do aluno, neste sentido, tanto é avaliado o docente como o discente. Desta forma, entende-se que as avaliações atualmente apresentam novas conquistas, porém ainda é um procedimento desconfortável para quem é submetido. Surge aqui uma reflexão aos futuros pesquisadores dessa temática, que sejam repensados os métodos educativos para que o aluno tenha como foco na obtenção de conhecimento e não apenas em tirar a nota titulado como a ideal pela instituição em que ele estuda.

## REFERÊNCIAS

1. BACHA FILHO, T; LOCCO, L de A. Direito Aplicado à Educação. Curitiba: IESDE Brasil S.A.,2007.
2. HOFFMANN, F. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação,2009.
3. LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 1992.
4. LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M.S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2009.
5. SEBASTIANI, M. T. Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2003.